

O secretário de Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Abi-Ramia Caetano, participou da abertura da **Semana de Planejamento Estratégico da Previc**, evento que começou na última segunda-feira e se encerra hoje. A programação conta com a presença de toda a diretoria da autarquia, coordenadores-gerais e convidados. Na abertura dos trabalhos, o diretor-superintendente substituto, Esdras Esnarriaga Junior, chamou a atenção para a necessidade da autarquia buscar um horizonte mais amplo de planejamento e apontar para 2023. “É hora de ousarmos” conclamou, esclarecendo que a única preocupação da equipe deverá ser a de buscar ações que garantam a higidez e a sustentabilidade do sistema de previdência complementar fechado. Para o secretário de Previdência, Marcelo Caetano, mesmo que a reforma proposta pelo governo não trate especificamente da previdência complementar, contempla sua existência de forma harmônica. Como públicos a serem explorados como oportunidade de crescimento, Marcelo Caetano citou os servidores públicos e também o segmento de instituidores, especialmente o recém regulado plano setorial. O secretário ainda observou que a previdência complementar fechada deve apresentar-se, ressaltando o custo mais baixo e a possibilidade de formação de poupança de longo prazo. Ele frisou que as portas do Conselho Nacional de Previdência Complementar estão abertas para a discussão de mudanças na regulação do segmento que tragam mais eficiência, velocidade e, conseqüentemente, a ampliação da cobertura.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 27.01.2017.